**VOCAÇÃO E FORMAÇÃO**

**Material de Retiro de Julho para os 125 anos do Jubileu**

**da Congregação MSF**

A finalidade principal, na fundação da nossa Congregação foi a de educar (formar) os futuros missionários (cfr. LEB: 3.5.1908; *L'Oeuvre de la Sainte Famille*, 1902, p. 11; Const. 1895, n. 16). A celebração do 125° Jubileu nos convida a tornar à fonte, de novo retornar ao fundamento. Além disso, nos convida a promover as vocações, sejam para a Igreja que para a Congregação (DU. 08) e a prestar séria atenção (cuidado) à formação inicial e a formação continua (também para as diversas congregações e dioceses; cfr. DU. 09), é fundamental que vivamos a vocação religiosa e sacerdotal através do testemunho de vida que seja confiável e modelo (DU. 010), isso é o que vem comumente chamado apostolado exemplar! A passagem do Evangelho de Lucas 5,1-11, que è a referência bíblica para este retiro de julho, sublinha o convite de Jesus a viver profundamente, *duc in altum*. Não só adequando o dever e a obrigação, mas interpretando cada evento e realidade, de modo que se chegue à maturidade humana, cristã e religiosa. Dia a dia crescendo para à maturidade, como foi demonstrado por Cristo (Lucas 2,40,52; Ef 4,15-16).

Só com a partilha breve de cada dia, quando rezo pessoalmente e comunitariamente para obter a força de Padre Berthier, esta breve oração é muito útil: "*O Cher Père Berthier, en mon nom parlez au Père céleste et obtenez-moi un esprit missionnaire qui chaque jour imprègne tout mon être imitant ainsi le modèle silencieux, la Sainte Famille de Nazareth sous la protection de la Vierge Marie de la Salette et obtenez-moi tous les biens que j’en ai très besoin*". "Oh caro Padre Berthier, fala em meu nome ao Pai celeste, que me conceda o espírito missionário, permeando cada dia todo meu ser, imitando o modelo silencioso da Sagrada Família de Nazaré, sob à proteção da Virgem Maria da Salette e que eu obtenha todos os bens e dons, através dos quais eu possa superar as minhas maiores necessidades". Contemplando e aprofundando os temas da vocação e da formação, inevitavelmente, se reacende em nós o fogo interior (Jer. 20,9; Lucas 12,49) em nosso espírito missionário! Isso pressupõe que tenhamos finalizado (feito bem) a nós mesmos, sustentados pelos três votos, saindo de nós mesmos e devemos agir rapidamente com disponibilidade para assumir o compromisso missionário. Desse modo, come fruto contemporâneo da formação inicial e permanente, junto com os coirmãos participamos da missão da nossa Congregação missionária (Const. 81).

As seguintes citações das *Palavras de sabedoria* do Padre Berthier (n. 108 e 111), são muito estimulantes, são como um resumo de aprofundamento do tema do retiro deste mês: “O espírito de cada sacerdote o encorajará a dedicar-se com cuidado à formação e a dedicar-lhe toda a vida, se os seus superiores o avaliam apto” (Const. 1895, 155). "Enquanto estão no Escolasticado é muito apropriado aprender a usar os intrumentos que serão depois utilizados para fazer o bem. Antes de tudo, aqueles que foram ordenados aprendam a celebrar a Eucaristia e busquem celebrá-la de modo piedoso. Se preparem para pregar bem na linguagem simples e conforme as necessidades do povo. Devem ser capazes de usarem aquilo que seja necessário para preparar a homilia mais adequada e eficiente para o povo ”(Const. 1895. 252).

Perguntas para refletir:

1) De que modo posso viver concretamente uma vida confiável e para ser imitada?

2) Permanencendo fiel ao chamado e sendo envolvido na formação inicial e continua, que coisas experimentei e posso melhorar para poder sentir-me responsável para manter e sustentar a vocação dos nossos coirmãos ?

Pe. Antonius Marga M. MSF